



Produção de leite em bovinos de corte 16. Desempenho ponderal de terneiros do nascimento aos 126 dias de lactação¹

Marcelo Alves Pimentel², Karine Maciel Forster³, Cássio Cassal Brauner⁴, José Carlos Ferrugem Moraes⁵

¹Parte da dissertação de mestrado da segunda autora. Bolsista da CAPES.

²Professor do Departamento de Zootecnia – FAEM – UFPEL/Pelotas. e-mail: map@ufpel.tche.br

³Mestranda do Programa de Pós-graduação em Zootecnia – UFPEL/Pelotas.

⁴Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFPEL/Pelotas. Bolsista do CNPQ.

⁵Pesquisador da EMBRAPA Pecuária Sul/Bagé

Resumo: Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o desempenho ponderal de terneiros do nascimento aos 126 dias de lactação. Foram utilizados 96 terneiros, 56 Aberdeen Angus e 40 Hereford, manejados sob campo nativo. A produção de leite das vacas, pelo método pesagem-mamada-pesagem, e o desempenho ponderal dos terneiros foram avaliados em intervalos de 21 dias a partir do nascimento. A parição foi dividida em época 1 (setembro) e época 2 (outubro). Para análise foram incluídos no modelo estatístico como efeitos fixos a raça das vacas, o sexo dos terneiros a época de parição e o nível de produção de leite das vacas (nível 1 <996,36 ± 28,37 kg < nível 2), e, os dados foram analisados pelo programa NCSS 7.0. O peso ao nascer foi influenciado pela época de parição e pelo nível de produção de leite da vaca, onde aqueles nascidos em outubro foram mais pesados (41,34 ± 0,87 kg) do que os nascidos em setembro (34,10 ± 0,99 kg) e, filhos de vacas com produção de leite nível 2, também foram mais pesados ao nascer (P=0,030902). Entretanto, dos 21 aos 126 dias, terneiros nascidos em setembro tiveram maior peso (P<0,05). Em relação ao ganho médio diário (GMD), as vacas da raça Aberdeen Angus produziram terneiros mais pesados quando comparados aos produzidos pelas Hereford com 0,994 ± 1,49 e 0,908 ± 2,12 kg/dia respectivamente. O peso ao nascer dos terneiros pode ser influenciado pela época de parição, enquanto que o GMD difere quanto ao genótipo das vacas.

Palavras-chave: Aberdeen Angus, desempenho ponderal, Hereford, lactação

Milk production in beef cattle 16. Weight performance in calves at 126 days of lactation

Abstract: This research had for objective to evaluate the calves ponderal performance from birth to 126 days of lactation. Ninety six calves were used, fifty six Aberdeen Angus and forty one Hereford ones, grazing natural pasture. Milk production, by the weight-suckled-weight method, and weight performance of the calves had been evaluated in intervals of 21 days from the birth. Calving season was divided at time 1 (september) and time 2 (october). Cows breed, calf sex, calving season and the milk production level (level 1 <996,36 ± 28,37 kg < level 2) of the cows had been included in the statistical model as fixed effect, and, the data were analyzed by NCSS 7.0 program. The birth weight was influenced by the calving season and by the level of milk production of the cow, where calves born in october were heavier (41,34 ± 0,87 kg) than september born ones (34,10 ± 0,99 kg) and, milk production level 2 born calves were also heavier at birth (P=0,030902). However, from the 21 to the 126 days of age, september born calves were heavier (P< 0,05). Average daily gain (ADG) in Aberdeen Angus calves had heavier than Hereford with 0,994 ± 1,49 and 0,908 ± 2,12 kg/d respectively. Birth weight can be influenced by the calving season, whereas the calves ADG differ to the genotype cows.

Keywords: Aberdeen Angus, weight performance, Hereford, lactation

Introdução

A época de nascimentos é um dos principais fatores que influenciam o peso ao nascer dos terneiros. Vacas com parição na primavera têm, no terço final da gestação, disponibilidade alimentar insuficiente para atender à demanda nutricional do máximo crescimento fetal, produzindo terneiros mais leves ao nascimento. Por outro lado, estas mesmas vacas contam com melhor nível nutricional no terço final da lactação, proporcionando ganho médio diário (GMD) e peso a desmama maior a seus filhos (MENDONÇA et al., 2003). O genótipo e o sexo podem influenciar o desempenho ponderal de terneiros, uma vez que é sabido que terneiros machos são maiores e mais pesados que as fêmeas e, que os oriundos de cruzas manifestam sob efeito da heterose maior vigor geral e maior ganho (PIMENTEL, et al. 2005).

Estudos têm verificado a associação entre a produção de leite e o ganho de peso dos terneiros, sendo a produção de leite responsável por uma porção significativa da variação nos pesos dos terneiros à desmama e nos ganhos de peso do nascimento à desmama (ALENCAR et al. 1996). O objetivo desta pesquisa foi avaliar o desempenho ponderal de terneiros do nascimento aos 126 dias de lactação, criados sob condições extensivas no sul do Rio Grande do Sul.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido em uma propriedade particular situada no município de Aceguá, na região fisiográfica da campanha, Rio Grande do Sul (31° 49', sul e 54° 10', oeste). O desempenho ponderal de 96 terneiros, 56 Aberdeen Angus e 40 Hereford, manejados sob campo nativo numa lotação de 0,7UA/ha (UA = unidade animal = 450 Kg de peso vivo), foi acompanhado por um período de 126 dias. A produção de leite das vacas, pelo método mamada-pesagem-mamada e o desempenho ponderal dos terneiros foram avaliados em intervalos de 21 dias a partir do nascimento. A parição foi dividida em dois períodos: época 1 (setembro) e época 2 (outubro). Para análise foram incluídos no modelo estatístico como efeitos fixos a raça das vacas, o sexo dos terneiros a época de parição e o nível de produção de leite das vacas (nível 1 <996,36 ± 28,37 kg < nível 2). Os dados foram submetidos à análise da variância (ANOVA – GLM), no programa NCSS 7.0 (2005).

Resultados e Discussão

A época de parição e o nível de produção de leite influenciaram o peso dos terneiros em todos os períodos estudados. O peso ao nascer foi menor ($P=0,000001$) em setembro que outubro, com $34,10 \pm 0,99$ e $41,34 \pm 0,87$ kg, respectivamente. Este resultado inverteu-se já na primeira avaliação aos 21 dias e se manteve maior ($P=0,000023$) para os terneiros de setembro até os 126 dias quando pesaram $180,03 \pm 2,79$ kg e os de outubro $162,51 \pm 2,47$ kg. Estes resultados são similares aos verificados por MENDONÇA et al.(2003), em condições ambientais semelhantes constatou superioridade à desmama de terneiros de setembro em relação aos de novembro. Os terneiros das vacas com produção de leite, nível 2, acima da média, ($996,36 \pm 28,37$ kg de leite) nasceram mais pesados ($P=0,030902$) que os do nível 1, com $39,24 \pm 1,06$ e $36,20 \pm 0,83$, respectivamente. Essa situação continuou durante todo o período estudado e nos 126 dias os do nível 2 pesaram $178,56 \pm 3,01$ kg e os do nível 1 $163,97 \pm 2,35$ kg ($P=0,000403$). Com relação à raça, o peso ao nascer não diferiu ($P>0,05$) entre Aberdeen Angus e Hereford, com $37,56 \pm 0,80$ e $37,88 \pm 1,13$ kg, respectivamente. Entretanto, aos 126 dias foi maior ($P=0,009513$) nos Aberdeen Angus ($176,63 \pm 2,27$ kg) que nos Hereford ($165,90 \pm 3,21$ kg). Quanto ao GMD aos 126 dias, os Aberdeen Angus foram superiores ($P=0,001917$) aos Hereford com $0,994 \pm 1,49$ e $0,908 \pm 2,12$ kg/dia respectivamente. Os terneiros da época 1 foram superiores ($P=0,010348$) aos da época 2, com $0,985 \pm 0,084$ e $0,918 \pm 0,016$ kg/dia, respectivamente. E os do nível 2 superaram os do nível 1, com $0,991 \pm 0,019$ e $0,911 \pm 0,015$ kg/dia respectivamente. Quanto ao genótipo dos terneiros, os Aberdeen Angus demonstraram um desempenho superior aos 126 dias, diferença que não foi verificada entre terneiros Hereford, HerefordXNelore e HerefordXAberdeen Angus por PIMENTEL et al. (2006) que somente observaram diferenças dos genótipos aos 189 dias.

Conclusões

O genótipo das vacas é uma fonte de variação sobre o desempenho ponderal dos terneiros, em condições extensivas de produção de bovinos de corte. A época de parição também pode influenciar o peso ao nascer, independentemente do genótipo da vaca e do sexo do terneiro, porém ao decorrer do período lactacional esse efeito se inverte em melhor desempenho de terneiros nascidos mais cedo.

Literatura citada

- ALENCAR, M.M.; TULLIO, R.R.; CRUZ, G.M.; OLIVEIRA, M.C.S.. Produção de leite da vaca e desenvolvimento do bezerro em gado de corte. *Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia*, v.25, n.1, p.92-101, 1996.
- MENDONÇA, G.; PIMENTEL, M.A.; CARDELLINO, R.A.; OSÓRIO, J.C.S. Época de nascimento, genótipo, e sexo de terneiros cruzas taurinos e zebuínos sobre o peso ao nascer, a desmama e

- eficiência individual de primíparas Hereford. *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 33, n. 6, p. 1117-1121, 2003.
- NCSS 7.0. Statistical System for Windows - *User's Guide I, II, III*. Kaysville, Utah, 2005.
- PIMENTEL, M.A.; MORAES, J.C.F.; JAUME, C.M.; LEMES, J.S.; BRAUNER, C.C. Produção de leite e desempenho pós-parto de vacas Hereford em distintas condições reprodutivas criadas extensivamente. *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 150-156, 2005.
- PIMENTEL, M.A.; MORAES, J.C.F.; JAUME, C.M.; LEMES, J.S.; BRAUNER, C.C. Características da lactação de vacas Hereford criadas em um sistema de produção extensivo na região da campanha do Rio Grande do Sul. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.35, n.1, p.159-168,2006.